



Infografia
Portugal X 41 = Índia



Dicionário dos Alimentos
O grão-de-bico já foi a pipoca dos pobres



Fotogaleria
Os cartazes da revolta no Terreiro do Paço



JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES |

| LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO | POLÍTICA | ECONOMIA | DESPORTO | SOCIEDADE | EDUCAÇÃO | CIÊNCIAS | ECOSFERA | CULTURA | LOCAL | MEDIA | TECNOLOGIA | MAIS

Galardões

Quando se fala de famílias, as autarquias mais responsáveis estão em Lisboa e no Centro

02.10.2012 - 09:56 Por Lusa

Votar ★★★★★ | 1 votos ★★★★★

0

Gosto 107

1 de 3 notícias em Sociedade seguinte »

As famílias que vivem no distrito de Lisboa e no centro do país são as que recebem mais ajudas das autarquias, segundo o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que este ano vai premiar 35 municípios.



Observatório analisou questões relativas à habitação e urbanismo, transportes, saúde, cultura e desporto (Foto: Adriano Miranda)

0
Tweet
2
Share

ESTATÍSTICAS

636 leitores
1 comentários

SIGA-NOS



Twitter Facebook RSS

FUNCIONALIDADES

Diminuir Aumentar
Comentar [Imprimir](#)
Enviar Corrigir
Feedback Partilhar

URL DESTA NOTÍCIA

<http://publico.pt/1565481>

COMENTÁRIO + VOTADO

LOL

Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis?! A sério?!

Padeira de Aljubarrota
02.10.2012 11:26

Dos 308 municípios portugueses, apenas 103 responderam ao inquérito do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), que avalia as ajudas prestadas em áreas tão distintas como o apoio à maternidade e paternidade, a educação ou a cultura e lazer.

O OAFR vai distinguir este ano 35 municípios com o título de *Autarquia + Familiarmente Responsável 2012*, segundo os resultados divulgados esta terça-feira por aquele organismo, que deixou de fora as restantes 68 câmaras concorrentes.

No centro, as câmaras municipais premiadas foram Coimbra, Cantanhede, Lousã, Mealhada, Fundão, Guarda, Seia, Miranda do Corvo, Estarreja, Águeda e Vila de Rei.

No distrito de Lisboa, foram selecionadas as autarquias de Cascais, Amadora, Lisboa, Loures, Oeiras, Montijo, Sintra, Vila Franca de Xira e Torres Vedras.

As câmaras municipais de Santarém, Torres Novas e Abrantes também vão receber o galardão, que será ainda atribuído a cinco municípios nortenhos – Boticas, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real, que tem sido apontada nos últimos anos como “câmara modelo” no que toca a políticas de ajuda às famílias.

No Alentejo, apenas Évora e Mértola se destacaram e, no Algarve, Faro e Vila Real de Santo António. Nas ilhas, Angra do Heroísmo, Funchal e Praia da Vitória foram as autarquias vencedoras do galardão, que será atribuído no dia 24 de outubro.

As ajudas às famílias com necessidades especiais, os serviços básicos prestados, a educação e formação foram alguns dos itens avaliados pela comissão do observatório, que analisou também as questões relativas à habitação e urbanismo, os transportes, a saúde, a cultura e o desporto.

O lazer e tempo livre, a cooperação, as relações institucionais e participação social também não foram esquecidas, num inquérito que teve ainda em conta as boas práticas das autarquias para com os seus funcionários em matéria de conciliação entre trabalho e família.

“Hoje, mais do que nunca, as políticas de apoio à família, são essenciais. Na crise que atravessamos, nos dias difíceis que estamos a viver e que vão agravar-se, as redes familiares amortecem as consequências do desemprego, da perda de habitação, do empobrecimento. As políticas de apoio à família mais eficazes, são as de proximidade”, lembrou Margarida Neto, membro do observatório.

A cada município vencedor irá ser entregue a bandeira verde da iniciativa *Autarquia + Familiarmente Responsável 2012*.

+ Lidas + Comentadas + Partilhadas Últimas

1. Escola abre inquérito disciplinar a aluno que insultou Passos Coelho
2. Na sede do partido neonazi Aurora Dourada à procura de um entrevistado
3. A história da luta de um povo contra a manada selvagem do "doutor Neco"
4. Soares dos Santos: "Quem ganha menos de 500 euros não tem vontade nenhuma de ir trabalhar"
5. Série Mar Português: Portugal x 41 = Índia
6. Tribunal deu razão a trabalhador da CGD que denunciou chefias
7. Secretário de Estado despachou sobre milhões dos grupos económicos ao arripio da IGF
8. Bruxelas já aprovou medidas alternativas às mudanças na TSU
9. A arquitetura e o design estão a reinventar a cortiça portuguesa
10. Espanha está pronta para pedir resgate, mas Alemanha pede calma

Exclusivo Assinantes

DESTAQUE

Parceiros europeus aprovaram medidas na sexta-feira

OPINIÃO Miguel Esteves Cardoso

Os tempos de NY

PORTUGAL Helena Gerales

Ainda só protegemos o mar que nos dá pelos tornozelos



Assinar Já é assinante? Faça login.

Corrigir Provedor do Leitor Feedback

Diminuir Aumentar